



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA**

**MEMORIAL DESCRITIVO
E
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**IMPLANTAÇÃO DE REDE DE DRENAGEM
DE RUAS NA SEDE
DO MUNICÍPIO DE FEIRA NOVA/SE**

**FEIRA NOVA/SE
MARÇO /2023**



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA**

I. MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial refere-se aos serviços de instalação de rede de drenagem a serem executados em vias urbanas no Município de Feira Nova, no Estado de Sergipe.

Tratam-se de melhorias no escoamento das águas destas vias. Outro fator que nos leva a decidir pela instalação de rede de drenagem destas ruas é a qualidade de vida dos moradores destas vias, pois como as mesmas não possuem uma drenagem adequada, causa dificuldade do escoamento das águas e o desgaste da população com dificuldade de locomoção pelas vias, além de diminuir os problemas de saúde, e dando um melhor saneamento básico a população feiranovense.

Segue abaixo a caracterização das redes de drenagem das vias urbanas que são objeto deste memorial.

a) Rua Petronildo Menezes de Cutia (1)

Via em zona urbana, localizada paralelo a Travessa Petronildo Menezes de Cutia que proporciona interligação entre a Avenida Cônego Miguel Barbosa com a Rodovia Engenheiro Jorge Neto (SE 230). A rede de drenagem terá:

- Tubo de concreto de 200mm;
- extensão de 164 m (medida de ponta a ponta);
- Possui 8 caixas de inspeção 0,60 x 0,60m.
- Serão atendidos 32 casas com ligação de tubo pvc de 100mm.

b) Rua Petronildo Menezes de Cutia (2)

Via em zona urbana, localizada entre a praça Eliezer E. da Costa e da Rodovia Engenheiro Jorge Neto (SE 230). A rede de drenagem terá:

- Tubo de concreto de 200mm;
- extensão de 162 m (medida de ponta a ponta);
- Possui 4 caixas de inspeção 0,60 x 0,60m.
- Serão atendidos 16 casas com ligação de tubo pvc de 100mm.

c) Rua José Alves de Queiroz (1)

Via em zona urbana, com boca de lobo em beira da via. A rede de drenagem terá:

- Tubo de concreto de 300mm;



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA**

- extensão de 75 m (medida de ponta a ponta);
- Possui 4 caixas de inspeção 0,60 x 0,60m.

d) Rua José Alves de Queiroz (2)

Via em zona urbana, com boca de lobo em beira da via. A rede de drenagem terá:

- Tubo de concreto de 300mm;
- extensão de 70 m (medida de ponta a ponta);
- Possui 3 caixas de inspeção 0,60 x 0,60m.

e) Rua Santa Rita (1)

Via em zona urbana, que liga a Travessa Santa Rita a Rua A. A rede de drenagem terá:

- Tubo de concreto de 300mm;
- extensão de 124 m (medida de ponta a ponta);
- Possui 4 caixas de inspeção 0,60 x 0,60m.
- Serão atendidos 8 casas com ligação de tubo pvc de 100mm.

f) Rua Santa Rita (2)

Via em zona urbana, que liga a Rua do Matadouro a Rua Claudon Alves da Mota. A rede de drenagem terá:

- Tubo de concreto de 300mm;
- extensão de 335 m (medida de ponta a ponta);
- Possui 13 caixas de inspeção 0,60 x 0,60m.
- Serão atendidos 15 casas com ligação de tubo pvc de 100mm.

g) Rua do Matadouro

Via em zona urbana, que liga a Rua do Matadouro a Rua A. A rede de drenagem terá:

- Tubo de concreto de 300mm;
- extensão de 198 m (medida de ponta a ponta);
- Possui 7 caixas de inspeção 0,60 x 0,60m.
- Serão atendidos 14 casas com ligação de tubo pvc de 100mm.

h) Rua Santa Rita com Rua do Matadouro



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA**

Via em zona urbana, que passa pela Rua do Matadouro e pela Rua Santa Rita. A rede de drenagem terá:

- Tubo de concreto de 300mm;
- extensão de 210 m (medida de ponta a ponta);
- Possui 8 caixas de inspeção 0,60 x 0,60m.
- Serão atendidos 11 casas com ligação de tubo pvc de 100mm.

II. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Destinam-se as presentes especificações a fornecerem dados técnicos para a obra de **Implantação de Rede de drenagem em Ruas da Sede do Município de Feira Nova, no Estado de Sergipe**.

Quaisquer dúvidas entre o projeto e as cotas prevalecerão as cotas e, entre as cotas e especificações, prevalecerão as especificações.

Os materiais, serviços e equipamentos não previstos nesta especificação, serão, de comum acordo com a CONTRATADA, definidos pela Fiscalização, podendo ser objeto de aditivo.

A execução da obra é de inteira responsabilidade da contratada e, a presença da fiscalização não implica na diminuição da referida responsabilidade. Será de única e inteira responsabilidade da CONTRATADA a contratação de pessoal, assumindo integralmente as leis sociais e encargos.

Em relação ao cronograma da obra, será de acordo com planilha e pela ORDEM DE SERVIÇO, indicando os devidos prazos.

1. SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Escavação com retro-escavadeira de pneus, de valas, em material de 2ª categoria até 1,50m de profundidade

A CONTRATADA utilizará uma retro-escavadeira de pneus, para executar a escavação, após ter em mãos a topografia, para chegar na profundidade necessária, após isso poderá assentar os tubos de concreto no nível.

1.2 Escavação manual de vala ou cava em material de 1ª categoria, profundidade até 1,50m



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA**

Serão executadas escavações necessárias para o assentamento de tubos de concreto, conforme projeto.

1.3 Remoção e reposição de pavimentação a paralelepípedo ou pré-moldado de concreto

As áreas pavimentadas terão que ser removidos os calçamentos, e após finalização do serviço, ocorrerá a reposição. Deverão ser fornecidos e assentados sobre colchão de areia, paralelepípedos de granito, com corte retangular e uniforme, perfeitamente alinhados. As amarrações deverão ser executadas com as juntas das fiadas feitas alternadamente. A argamassa a ser utilizada no rejunte será no traço 1:3 (cimento e areia grossa). A execução do colchão de areia consiste no espalhamento de uma camada de areia média ou grossa sobre a base existente. Suas principais funções são permitir um adequado nivelamento do pavimento que será executado e distribuir uniformemente os esforços transmitidos à camada subjacente. Os paralelepípedos deverão ser assentados em fiadas perpendiculares ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada ou de acordo com orientação da Fiscalização. As faces mais uniformes dos paralelepípedos deverão ser voltadas para cima. O assentamento e cura das pavimentações das vias ou trechos deverão obedecer às Normas Brasileiras, ficando-se atento para os tipos retos, raio longo e curto, cruzamento e entroncamento de vias, etc.

1.4 Demolição manual de piso cimentado sobre lastro de concreto

Será feita a demolição manual de piso cimentado com talhadeira de cabeça chata e marreta.

2. ASSENTAMENTO DE TUBOS

2.1 Tampa de concreto para caixas de passagem 0,60x0,60mx0,07m

As tampas de concreto serão moldadas in loco, e deverão obedecer as dimensões indicadas em planilha, atendendo a fiscalização.

2.2 Caixa de inspeção 0.60 x 0.60 x 0.60m



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA**

As caixas de inspeção serão feitas de alvenaria de tijolo cerâmico maciço (5x9x19), com argamassa traço t5 - 1:2:8. Com mesma profundidade necessária após análise de topografia.

2.3 Fornecimento e assentamento de tubo de concreto simples CS d = (200 ou 300 mm)

Antes de iniciar o assentamento dos tubos, o fundo da vala deve estar regularizado e com a declividade prevista em projeto. Transportar com auxílio da escavadeira o tubo para dentro da vala, com cuidado para não danificar a peça. Limpar as faces externas das pontas dos tubos e as internas das bolsas. Posicionar a ponta do tubo junto à bolsa do tubo já assentado, proceder ao alinhamento da tubulação e realizar o encaixe. O sentido de montagem dos trechos deve ser realizado de jusante para montante, caminhando-se das pontas dos tubos para as bolsas, ou seja, cada tubo assentado deve ter como extremidade livre uma bolsa, onde deve ser acoplada a ponta do tubo subsequente. Finalizado o assentamento dos tubos, executam-se as juntas rígidas, feitas com argamassa, aplicando o material na parte externa de todo o perímetro do tubo.

3. REATERRO

3.1 Reaterro manual de valas com espalhamento e compactação utilizando compactador placa vibratória, sem controle do grau de compactação

Destina-se à colocação de areia, em altura variável com o padrão médio adotado na planilha de 40 cm a fim de dar suporte ao terreno e a percolação. A espessura de colocação pode ser variável, mas o padrão médio adotado é $h = 50$ cm ou até o suporte do terreno. O espalhamento deve ser uniforme, a fim de evitar diferença de altura no material colocado. Para tanto é necessário nivelamento da base, para permitir homogeneidade. Antes da colocação deve ser distribuído na área em diversos pontos visando o espalhamento uniforme

3.2 Colchão de areia

O colchão de areia terá altura de 10 cm.



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA**

3.3 Piso em concreto simples desempolado, $f_{ck} = 15 \text{ MPa}$, $e = 7 \text{ cm}$, com forma em quadros $2,0 \times 2,0 \text{ m}$, para juntas de concretagem - tres usos

Ao final, o tubo que foi assentado em baixo do passeio, como previsto em planilha e será instruído pelo fiscal, será refeito o passeio com piso de concreto simples desempolado.

Feira Nova – SE, janeiro de 2023.

Icaro Melo Santos
Engenheiro Civil
CREA 2717126961